

DA VISITA AO ZOOLOGICO À SALA DE AULA: FOCOS TEMÁTICOS E DESDOBRAMENTOS PEDAGÓGICOS

ROSA, Gabrielle Bes¹; SANTANA, Livia Souza²; SOUZA, Laura Gabrielly Oliveira²

¹Gerente do Parque Vida Cerrado

²Educadora do Parque Vida Cerrado

Gabrielle.rosa@vidacerrado.org.br

Resumo

Diante da importância do bioma Cerrado para a manutenção da biodiversidade, destaca-se a necessidade de estratégias educativas voltadas à sua conservação. O presente trabalho tem por objetivo compreender os focos temáticos das visitas monitoradas no Parque Vida Cerrado e seus desdobramentos pedagógicos nas instituições de ensino. Foram realizadas 22 visitas, com 623 participantes. Predominaram conteúdos relacionados à fauna e flora do Cerrado (38,5%) e à educação ambiental (23,1%). Os resultados evidenciam desdobramentos no contexto escolar, com retomada das vivências e ressignificação do conhecimento, articulando experiência e conteúdos curriculares.

Palavras-chave: Bioma Cerrado. Conservação. Educação ambiental. Educação não formal. Formação crítica.

Introdução

O bioma Cerrado ocupa cerca de um quarto do território nacional, desempenhando papel fundamental na manutenção dos serviços ecossistêmicos e na conservação da fauna e flora brasileiras (RIBEIRO; WALTER, 2008). No entanto, o avanço das atividades antrópicas tem intensificado sua degradação, resultando na perda acelerada de habitats e biodiversidade, o que também implica prejuízos econômicos e sociais (NOVAES et al., 2008) e reforça a urgência de iniciativas voltadas à sensibilização e ao engajamento da sociedade em prol de sua conservação.

Nesse contexto, instituições voltadas à conservação da biodiversidade, como zoológicos, aquários, criadouros científicos, centros de triagem e reabilitação que atuam na manutenção, manejo e conservação de espécies fora de seus habitats naturais assumem papel estratégico ao integrar ações de manejo, pesquisa e educação ambiental. Além disso, consolidam-se como espaços educativos não formais, capazes de promover experiências diretas com a fauna e os ecossistemas, favorecendo a construção de conhecimentos e valores voltados à conservação (SILVA, 2012).

Assim, as visitas monitoradas constituem importantes ferramentas pedagógicas, ao articular conteúdos escolares com a experiência direta no ambiente natural e favorecer a continuidade do processo educativo no contexto escolar.

Objetivos

O presente trabalho tem por objetivo analisar os focos temáticos das visitas monitoradas e seus desdobramentos pedagógicos, evidenciando contribuições para o processo de aprendizagem.

Metodologia

O estudo foi desenvolvido no Parque Vida Cerrado (PVC), localizado no Oeste da Bahia, a partir das visitas monitoradas realizadas entre março e novembro de 2025, envolvendo estudantes da educação infantil, do ensino fundamental I e II, do ensino médio, do ensino técnico e do ensino superior.

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa configura-se como de abordagem mista (qualitativa e quantitativa), de caráter descritivo, ancorada na análise documental. Conforme Ferreira e Loguerio (2014), esse método constitui um instrumento de exploração interpretativa de documentos, possibilitando a organização e sistematização de dados de natureza qualitativa.

A coleta de dados deu-se de forma indireta, por meio da análise de informações fornecidas no formulário de solicitação de visitas. Os dados foram sistematizados em planilhas eletrônicas e submetidos à estatística descritiva, com cálculo de frequências.

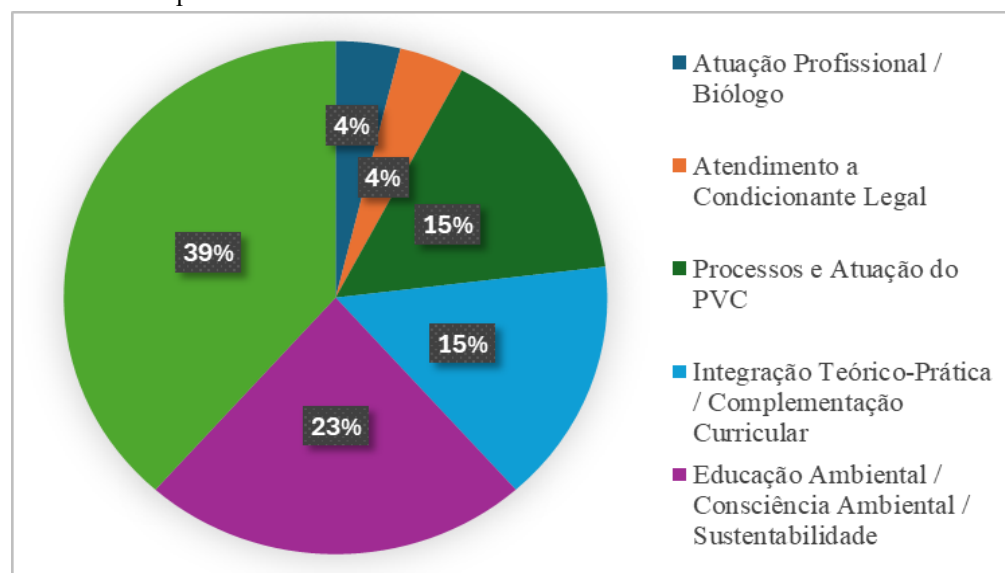
Concomitantemente, procedeu-se à análise qualitativa, com vistas à identificação de padrões, relações e recorrências entre os objetivos pedagógicos, os conteúdos abordados nas visitas e seus desdobramentos no contexto escolar, permitindo uma compreensão ampliada das contribuições dessas experiências para os processos de aprendizagem.

Resultados e Discussão

Foram realizadas 22 visitas, envolvendo 623 participantes. A análise dos planos de aula evidenciou a predominância de focos temáticos das visitas monitoradas a conteúdos relacionados à fauna e flora do bioma Cerrado (38,5%), seguidos por educação ambiental e sustentabilidade (23,1%) conforme mostra a figura 1. Em menor proporção, destacam-se os temas relacionados aos processos e atuação do Parque Vida Cerrado (15,4%) e à integração teoria-prática (15,4%), evidenciando a articulação entre conhecimento e experiência. Já os conteúdos voltados à atuação profissional (3,8%) e ao atendimento a condicionantes legais (3,8%) aparecem de forma pontual, indicando menor frequência nas abordagens.

Os resultados obtidos indicam o reconhecimento do Parque Vida Cerrado como espaço estratégico para o aprofundamento desses conteúdos. Tal relevância se intensifica diante das limitações dos livros didáticos, que frequentemente abordam o bioma de forma superficial (BEZERRA; SUESS, 2013) e, em muitos contextos, constituem o principal recurso pedagógico das escolas disponível (VASCONCELOS; SOUTO, 2003).

Figura 1: Distribuição percentual dos focos temáticos abordados nas visitas monitoradas ao Parque Vida Cerrado, com base na análise dos planos de aula.

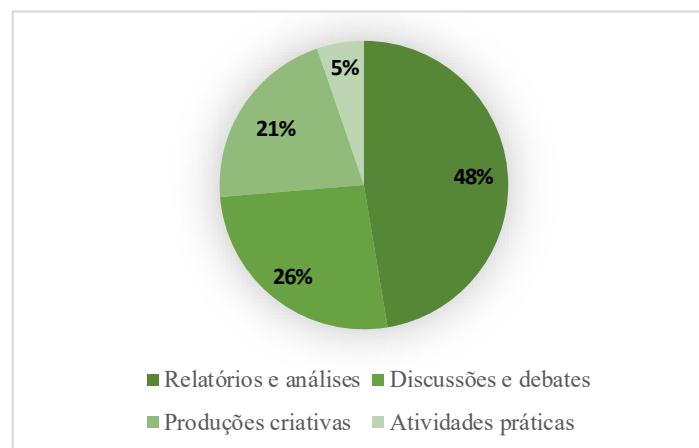


Fonte: Parque Vida Cerrado.

Esse alinhamento demonstra que as visitas monitoradas não ocorrem de forma isolada, mas estão integradas ao planejamento pedagógico das instituições de ensino, reforçando o papel

do PVC como extensão do processo educativo formal. Em relação aos desdobramentos pedagógicos no contexto pós-visita, verificou-se que as principais atividades desenvolvidas pelas instituições de ensino, como mostra figura 2, incluem a elaboração de relatórios e análises, discussões e debates em sala, bem como a produção de materiais educativos. Em menor frequência, foram observadas atividades práticas aplicadas. Esses resultados evidenciam que a experiência vivenciada no zoológico ultrapassa o momento da visita, sendo incorporada às práticas pedagógicas.

Figura 2: Atividades pós-visitas realizadas pelas instituições de ensino



Fonte: Parque Vida Cerrado.

O ensino do bioma Cerrado na sala de aula deve adotar uma abordagem integrada e contextualizada, que supere visões fragmentadas e promova uma compreensão mais dinâmica e complexa do bioma, contribuindo para a construção de uma consciência alinhada às suas realidades e possibilidades futuras (VALLERIUS, 2015). A predominância de atividades como relatórios e debates sugere que as visitas contribuem para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e reflexivas, favorecendo a sistematização do conhecimento e a construção de uma educação crítica.

Conclusão

Diante disso, as visitas monitoradas no Parque Vida Cerrado reforçam o papel do zoológico como um espaço educativo estruturado, com impactos que se estendem para além da visita. Dessa forma, são capazes de promover a articulação entre teoria e prática, favorecendo a aprendizagem e sua continuidade no contexto escolar, em alinhamento com os objetivos pedagógicos esperados.

Referências

1. BEZERRA, R. G.; SUESS, R. C. Abordagem do bioma Cerrado em livros didáticos de Biologia do Ensino Médio. *Holos*, Natal, v. 1, n. 29, p. 233-242, 2013. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1289/653>. Acesso em: 26/03/2026.
2. NOVAES, P. C.; LOBO, F. C.; FERREIRA, M. E. Pobreza, desenvolvimento e conservação da biodiversidade em Goiás. In: FERREIRA JR., Laerte Guimarães (org.). *A encruzilhada socioambiental: biodiversidade, economia e sustentabilidade no Cerrado*. 1. ed. Goiânia: UFG, 2008. v. 1, p. 127-149.
3. RIBEIRO, J. F.; WALTER, B. M. T. As principais fitofisionomias do bioma Cerrado. In: SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P. (ed.). *Cerrado: ambiente e flora*. Planaltina, DF: EMBRAPA-CPAC, 2008.

4. SILVA, M. N. A educação ambiental na sociedade atual e sua abordagem no ambiente escolar. Revista Âmbito Jurídico, São Paulo, 2012. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-ambiental/a-educacao-ambiental-na-sociedadeatual-e-sua-abordagem-no-ambiente-escolar/>. Acesso em: 20/03/2026.
5. VASCONCELOS, S. D.; SOUTO, E. O livro didático de Ciências no Ensino Fundamental: proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico. Ciência & Educação, v. 9, n. 1, p. 93-104, 2003.